

CÂMARA TÉCNICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CTCT
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 50ª REUNIÃO

Data: 12 de abril de 2007

Local: Ministério de Minas e Energia; Esplanada dos Ministérios Bloco "U"; CEP. 70.065-900 - AUDITÓRIO, Brasília - DF

PARTICIPANTES:

1. MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento: José Silvério da Silva (silverio@agricultura.gov.br)
2. MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia: Eli Siqueira Alves (esiqueira@mct.gov.br)
3. MMA/SRH – Ministério do Meio Ambiente – SRH: Maurício dos Santos Pompeu (mauricio.pompeu@mma.gov.br)
4. MS – Ministério da Saúde: Juliane Flávia Cançado Viana (juliane.viana@funasa.gov.br)
5. MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior: Demetriu Toledo (demetriu.filho@desenvolvimento.gov.br)
6. MMA/ANA – Ministério do Meio Ambiente – ANA: Nelson Neto de Freitas (nelsonfreitas@ana.gov.br)
7. MCidades – Ministério das Cidades: Maria Fernanda Nogueira Bittencourt (maria.bittencourt@cidades.gov.br)
8. MME – Ministério de Minas e Energia: Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (marcoam@eletrobras.com)
9. MI – Ministério da Integração Nacional: Demetrios Christofidis (demetriosugpo2002@yahoo.com.br)
10. CERH-GO/DF – Conselho Estadual de Recursos Hídricos Estados de Goiás e Distrito Federal: Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (terezaesmeraldo@yahoo.com.br)
11. CERH-SP/RJ – Conselho Estadual de Recursos Hídricos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro: Nelson Menegon Junior (nelsonm@cetesbnet.sp.gov.br)
12. CAGH - Concessionárias e Autorizadas de Geração Hidrelétrica: Hamilton Antonio da Rocha (har@eln.gov.br)
13. OEP - Organizações de Ensino e Pesquisa: Wilson Cabral de Sousa Júnior (wilson@ita.br)

CONVIDADOS:

- ✓ Américo de Oliveira Sampaio – SABESP (americosampaio@sabesp.com.br) -
- ✓ Bértes Carmo Cabral (berites.cabral@mma.gov.br) -
- ✓ Eduardo Galvão – ABIMAQ (abimaqdf.eduardo@terra.com.br) -
- ✓ Eduardo Felipe C. C. de Oliveira – ANA (eduardocc@ana.gov.br) -
- ✓ Daniellen do Amaral – MDIC/STI (daniellen.amaral@desenvolvimento.gov.br) -
- ✓ Doralice Meloni Assirati – MME/DNPM (doralice.assirati@dnpm.gov.br) -
- ✓ Gustavo dos Santos Goretti – MI
- ✓ Hamilton Pollis – ELETROBRÁS/PROCEL (hpollis@eletrobras.com) -
- ✓ Leonardo Carvalho Lima – MMA/SRH (leonardo.lima@mma.gov.br) -
- ✓ Oneida Freire – MTUR (segmentos@turismo.gov.br) -
- ✓ Paulo da Silva Capella – CEPEL (capella@cepel.br) -
- ✓ Waldemar Freire de Mesquita Filho – MMA/SRH (waldemar.mesquita@mma.gov.br) -

RELATOR CTCT:

Marcio da Rosa Magalhães Bessa (marcio.bessa@mma.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às nove horas e trinta minutos do dia quatorze de fevereiro do ano dois mil e sete, deu-se início à 50ª reunião da CTCT, presidida pelo Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT). Após observação de quórum, agradeceu aos anfitriões Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira

51 (MME/ELETROBRÁS) e a Sra. Doralice Meloni Assirati (MME/DNPM). O Sr. Wilson Cabral
52 (OEP/Pres. CTCT) informou sobre a 'estratégia' de realizar as reuniões da CTCT nas "casas" dos
53 membros da câmara e a realização de apresentações vinculadas aos assuntos pertinentes à CTCT.
54 Comentou sobre os documentos disponíveis para distribuição na reunião como: Conjunto de
55 Normas Legais – Recursos Hídricos – CNRH/SRH/MMA; Relatório de Atividades, 2005-2006 –
56 Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; Água: Manual de Uso da
57 SRH/MMA; Folheto CNRH. Ao final da abertura, o Sr. Wilson passou para **Item 1:**
58 ***Apresentação dos membros e dos convidados.*** Após a apresentação o Sr. Wilson Cabral
59 (OEP/Pres. CTCT) seguiu para o **Item 2: *Aprovação das ATAs da 48ª e da 49ª reunião da***
60 ***CTCT.*** Lembrou que a reunião anterior, referente à ATA 49ª, foi convocada pela Secretaria
61 Executiva do CNRH para fins do detalhamento do Plano Nacional de Recursos Hídricos e que o
62 relato foi breve seguindo a formalização do CNRH e, após as alterações sugeridas, a referida ata
63 foi aprovada. O Sr. Wilson Cabral passou para a aprovação da ata da 48ª reunião e, após
64 acréscimos e alterações, a 48ª ATA também foi aprovada. O Sr. Demetrios Christofidis (MI)
65 manifestou a importância de oferecer um certificado aos palestrantes como forma de
66 agradecimento. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) concordou e sugeriu à Secretaria
67 Executiva que preparasse com antecedência o certificado para as futuras reuniões. O Sr. Marco
68 Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME) lembrou que na reunião 47ª da CTCT decidiu-se
69 incorporar a Moção de número 40 da CTCT/CNRH (que trata de princípios e prioridades para
70 investimentos de C&T em recursos hídricos) na pauta da Oficina do PNRH. O Sr. Wilson Cabral
71 (OEP/Pres. CTCT) informou que isto não foi possível pelo fato da 49ª reunião ter sido
72 convocada exclusivamente para atender ao detalhamento do PNRH e aproveitou o comentário
73 para criticar a forma com que foi conduzida a Oficina, especialmente quanto à sua estratégia de
74 divulgação nas Câmaras, gerando confusão sobre os trabalhos que seriam realizados. Continuou
75 o protesto e enfatizou a necessidade do reconhecimento dos esforços voluntários dos
76 participantes das Câmaras, clamando à Secretaria Executiva do CNRH para que os entraves
77 burocráticos não prevaleçam quando da deliberação das despesas de deslocamento e estadia
78 pagas aos representantes da Sociedade Civil, em reuniões das Câmaras Técnicas. Mencionou a
79 ausência de dois representantes (ONGs e Entidades Técnicas) em função desses entraves
80 burocráticos, prejudicando os trabalhos da CTCT. O Sr. Demetrios Christofidis (MI) questionou
81 os prazos das convocações das câmaras técnicas, afirmando ser a antecedência de doze dias
82 insuficiente para agendamento e aquisição de passagens. Sugeriu ainda que os ausentes por esses
83 motivos não tivessem as faltas consideradas. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) entendeu a
84 sugestão do Sr. Demetrios de realizar uma gestão junto à Secretaria Executiva para que essas
85 faltas não sejam computadas e que essa reunião não tenha validade caso os ausentes pelos
86 motivos burocráticos sejam considerados faltosos. O Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves
87 Moreira (MME) defendeu que, na próxima reunião, a ATA seja aprovada com a aquiescência
88 dos ausentes. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) compactuou com as considerações,
89 prontificando-se a solicitar a descon sideração das faltas junto à Secretaria Executiva do CNRH,
90 bem como tratar o assunto no início da próxima reunião, com a participação dos ausentes em
91 referência. Feito isso, passou para o **item 3: *Apresentação do PROCEL: Subsídios Para a***
92 ***Etiquetagem de Uso Racional da Água a Partir da Experiência do PROCEL pelo Sr.***
93 ***Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS).*** Após apresentação pessoal como Gerente da Divisão
94 de Planejamento e Estudos da Conservação da Eletrobrás e dentro das atribuições estão a
95 participação no Programa Brasileiro da Etiquetagem e a condução do Programa do Selo
96 PROCEL de Economia de Energia. Informou que dentro dessa linha de atuação apóia o MME na
97 parte técnica – Comitê Gestor responsável pela aplicação da Lei de Eficiência Energética. O Sr.
98 Hamilton Pollis (ELETROBRÁS) iniciou a apresentação seguindo transparências que estão
99 disponíveis no sítio do CNRH. Comentou sobre as vantagens de se estabelecer as estratégias de
100 motivar a eficiência energética. Historiou o PROCEL - Programa Nacional de Conservação de

Energia Elétrica. Passou para o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) e informou que todo o processo é conduzido pelo INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - com participação voluntária de fabricantes e parceria do PROCEL, na área de energia elétrica e na área de petróleo e derivados, com parceria do CONPET – Programa Nacional da Racionalização do Uso dos Derivados do Petróleo e do Gás Natural. Comentou sobre a estrutura de instrumentos eficiência energética do País, destacando a necessidade das parcerias nas atividades e a importância da divulgação (marketing / eventos), pois, sem esse item, os programas dificilmente funcionariam. Quanto à avaliação, afirmou ser importante para a credibilidade. Sugeriu que a CTCT convidasse alguém da equipe do CONPET para apresentar o programa. Apontou as dificuldades de se estabelecer o selo PROCEL na fase inicial quando haviam conflitos, o que não ocorre atualmente em que se tem ampla participação visto que os fabricantes valorizam a obtenção do selo. Destacou que devido ao efeito 'apagão', 2001-2002, a demanda pelo selo aumentou enormemente. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS), continuando a apresentação, abordou o CONPET, que atua de forma semelhante ao PROCEL, e comentou a Lei 9.991, de 24/06/2000 que regulamenta o PPE da ANEEL. Em seguida, passou para a Lei 10.295, de 17/10/2001 e expôs o histórico de sua elaboração destacando que o efeito 'apagão' acelerou a sua aprovação. Informou que o Decreto 4.059 regulamentou a Lei criando o CGIEE – Comitê Gestor de Indicadores e Níveis de Eficiência Energética – cujos integrantes são: MCT, MDIC, ANEEL, ANP, CONPET (Petrobrás), PROCEL (Eletrobrás), Academia e Sociedade. Falou sobre os principais itens das regulamentações específicas que estão transcritas nas transparências como também os procedimentos de regulamentação. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS) passou para os marcos da eficiência energética em 2006 que estão transcritos e informou que a etiquetagem dos veículos automotores leves deve sair este ano. Destacou que a eficiência energética já faz parte da matriz energética e passou para as perspectivas 2007/2010. Concluiu a apresentação com motivadores para a eficiência energética e destacou que essa iniciativa é uma tarefa de Estado. Convidou a todos a visitarem o portal: Provel Info. Nas perguntas, o Sr. Nelson Menegon Junior (CERH-SP/RJ) questionou se não seria oportuno aplicar o selo no saneamento. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS) respondeu que há muitas demandas para implantação do selo, mas mostrou-se preocupado com a credibilidade do selo e reforçou que um programa como esse deveria ser baseado em benefícios econômicos. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS) respondeu ao Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) que existem produtos no mercado sem serem etiquetados. Destacou novamente que o processo é voluntário e apontou o sucesso do programa também pelo compromisso dos fabricantes. Continuando afirmou que os programas são baseados em parcerias, abertos à ampliação, e explicou que a filosofia de trabalho é seguir em frente. Concordeu com o comentário do Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME), que é importante se ter suporte logístico, financeiro e de pessoal para o andamento dos trabalhos que sem tudo isso é muito difícil que o programa exista. A Sra. Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (CERH-GO/DF) perguntou sobre educação e capacitação em edificações do PROCEL e qual a situação atual. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS) respondeu que existem ações em três níveis: ensino fundamental, nível técnico e até mesmo cadeiras em algumas universidades inclusive com laboratórios, sendo um desafio a área de edificação. A Sra. Oneida Freire – MTUR perguntou se há algum programa na área de água relacionada também com o turismo. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS) respondeu que não e sugeriu aproveitar a excelência que o INMETRO tem em fazer trabalhos de avaliação da conformidade e elaborar juntamente com o setor de hotelaria, por exemplo, regulamentos estabelecendo variáveis, tais como: consumo de energia, uso da energia solar. O Sr. Américo de Oliveira Sampaio (SABESP) lembrou que as companhias de saneamento são grandes consumidores de energia elétrica, que as iniciativas ainda são incipientes no que se refere à eficiência energética e perguntou sobre medidas operacionais e como contatar o PROCEL. O Sr. Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS)

deixou o endereço eletrônico na apresentação para contatos e pediu ao Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME) para responder e disse que no tema saneamento o início dos trabalhos foi no ano de dois mil e dois. Alertou que a equipe do PROCEL, considerando todos os subprogramas, tem em torno de cinquenta pessoas, o que representa pouco para o desafio, e, como consequência, trabalha-se em parceria. Informou que a idéia é trabalhar com a sinergia água e energia e constatou que a área acadêmica não está voltada para isso, porém já há iniciativa para que isso ocorra como, por exemplo, Universidade de Itajubá, que tem um laboratório móvel. Expôs que há seis universidades trabalhando com essa sinergia inicialmente: Universidade Federal do Pará, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Mina Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. O Sr. *Hamilton Pollis (MME/ELETROBRÁS)* encerrou a apresentação elogiando a iniciativa da CTCT em integrar setores. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) agradeceu a esclarecedora apresentação e as informações, que serão úteis para o GT-Inovação. Sugeriu que o MTUR assumisse a iniciativa para realizar algo nesse sentido, por exemplo, programa de etiquetagem para o setor. Após isso, a reunião foi suspensa para o intervalo de almoço, sendo retomada às quatorze horas e trinta minutos. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) reiniciou a reunião com o **Item 9: Assuntos Gerais** sobre modernização dos postos que surgiu nas últimas reuniões e passou a para a Sra. Tereza Cristina Esmeraldo de Oliveira (CERH-GO/DF) que aproveitou a presença da SABESP, CETESB e demais instituições para interagir com ela sobre a legislação existente no Distrito Federal, cujas cópias podem ser disponibilizadas mediante o envio de uma mensagem eletrônica, e deixou uma cópia, com o Presidente da CTCT, do relatório de atividades da câmara técnica do Distrito Federal, para que tome conhecimento dos desdobramentos das atividades. Chamou a atenção para a iniciativa de economizadores nas edificações comerciais que proporcionou programas de pesquisas. Enfatizou ser importante a integração que a CTCT fará com a Petrobrás, com respeito a modernização dos postos para o Distrito Federal, e sugeriu ser um item de pauta numa futura reunião. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) passou para o **Item 4 - Discussão de C&T no PNRH e desdobramentos da Oficina**. Utilizando-se de transparências, que estão disponíveis no sítio do CNRH, elaboradas com base no programa quatro do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH – filtrou questões que dizem respeito à ciência, tecnologia e capacitação. Esse programa tem quatro subprogramas. Explicou que as transparências foram elaboradas em cores. Os textos em vermelho representam o que o plano trouxe de novidade e que a câmara ainda não abordou. O Sr. Eli Siqueira Alves (MCT) informou que quanto ao assunto “oferta de água com tecnologias contextualizadas do ponto de vista sociocultural”, há uma experiência do MCT da SECIS – Secretaria de Inclusão Social - que tem um banco de dados de onde se pode tirar experiências nesta área e ofereceu-se para pesquisar o que existe para apoiar os trabalhos da CTCT. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) continuou com as transparências e passou para o subprograma IV.1. Comentou que esta câmara já trabalhou nos objetivos com exceção de “mudanças ambientais em qualquer escala” e “incorporação de conhecimentos tradicionais”. Esclareceu que as metas desse subprograma enfatizam a área acadêmica e sugeriu agregar outras metas que extrapolem essa área. Passou para os objetivos do subprograma IV. 2: capacitação – agentes multiplicadores e transversalidade. Lembrou que a CTCT trabalhou com um dos objetivos, capacitação de gestores e atores sociais para a gestão, até o limite que a câmara entendeu ser pertinente e a CTEM - Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos do CNRH está envolvida com ele. Informou que esse tema está estacionado na CTCT aguardando iniciativa de algum participante para levá-lo adiante. Comentou que as metas são semelhantes à da CAP-NET – Rede Brasileira de Capacitação em Recursos Hídricos - e poderia ter metas mais ampla. Passou para a transparência do subprograma IV.3, cujos objetivos estão relacionados à difusão do conhecimento e canais de comunicação com a sociedade, e informou que a CTCT trabalhou nessa temática. O item que diz respeito ao rompimento de barreira de acesso à informação foi tratado como princípios de investimentos em

C&T na Moção de número 40. Mencionou a meta tornar público toda e qualquer informação relevante à gestão dos recursos hídricos – investimento no reconhecimento da cidadania como competência para aprimorar a GIRH – Gestão Integrada de Recursos Hídricos. Feita essa apresentação, o Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) descreveu três desafios da CTCT: trabalhar os temas “interfaces clima/água”; “tecnologias sociais” e “incorporação do gênero e contextualização socioambiental da capacitação e da inserção tecnológica”. Solicitou que se apresentassem idéias de como levar isso adiante. O Sr. Marcio Bessa (RELATOR CTCT) sugeriu interagir com a câmara do PNRH. A Sra. Oneida Freire (MTUR) sugeriu discussão sobre o papel da CNRH no desafio colocado pelo Sr. Wilson: interface clima / água. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) informou que a CTCT busca trabalhar com membros que têm afinidade com o tema e são demandadas tarefas para esses, e advertiu para que não haja uma sobreposição de trabalho com outro grupo mais avançado no tema. O Sr. Eli Siqueira Alves (MCT) ficou de fazer um resumo do que o MCT tem sobre o assunto mudanças climáticas e recursos hídricos e fazer uma conexão do que a CTCT pode colaborar nesse assunto; lembrou também que o MMA e MCidades devem ter trabalhos também nesse assunto. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) deixou como tarefa para ser discutida na próxima reunião. Lembrou que o Conselheiro João Clímaco Soares de Mendonça ficou de apresentar sobre o assunto: Tecnologias Sociais. Comentou a dificuldade de dar andamento ao assunto incorporação de gênero e contextualização socioambiental da capacitação e da inserção tecnológica, e afirmou que é para atuar em conjunto com a CTEM e comentou que a ocasião é oportuna já que o coordenador do GT-Reúso (CTCT) também é Presidente da CTEM. Admitiu que a CTCT ainda está sujeita a alguém que assuma essa temática e a trate e lembrou que a Sr. Mariana Sell (ONGs) estava realizando um trabalho interessante, mas houve uma mudança de representatividade e ela teve de sair. Não havendo manifestação dos presentes para assumir e liderar a formação de um grupo nesse assunto, o Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) deixou em aberto e solicitou que todos refletissem e trouxessem idéias para a próxima reunião. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) respondeu ao Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME) que a sugestão de pautar discussão sobre o documento elaborado pela Sr. Mariana Sell (disponível no portal do CNRH) é o que está sendo abordado agora e protestou que não está havendo iniciativa de gerir essa tarefa. Em seguida o Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) passou para o **Item 5: Andamento dos trabalhos do GT – Reúso** e convidou o Sr. Gustavo dos Santos Goretti (MI) para apresentar. O Sr. Gustavo informou que não houve grandes avanços por motivo de agenda e a próxima reunião será no dia quatro de maio com a inclusão de outros participantes. O Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME/ELETOBRÁS) comentou que o PROCEL tem um subprograma na área industrial e que poderia participar nessa modalidade, mas não poderia tomar a liderança. A Sra. Daniellen do Amaral (MDIC/STI) destacou a importância e interesse do tema reúso na modalidade indústria. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) passou para o **item 7: Discussão sobre Tecnologia Nacional para Monitoramento Ambiental: Recursos Hídricos**, apontou instituições que trabalham com esse tema e sugere um workshop para o segundo semestre com a participação da Politécnica da USP, IPH, ITA. Alertou que as tecnologias são existentes e a idéia seria focar em recursos hídricos. O Sr. Marco Aurélio Ribeiro Gonçalves Moreira (MME) informou que na ELETOBRÁS o PROCEL estacionou no período da privatização ganhando novamente importância após o racionamento do ano de dois mil e um. Questionou quem levantaria essa causa e a quem caberia e se é prioritário e se há uma demanda. O Sr. Nelson Menegon Junior (CERH-SP/RJ) disse conhecer o tema e explanou sobre objetivos de uma rede de monitoramento. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) analisou os comentários da importância de se discutirem estratégias de monitoramento do Sr. Marcio Bessa (RELATOR CTCT) e sugeriu uma apresentação na próxima reunião. O Sr. Paulo da Silva Capella (CEPEL) enfatizou a importância de capacitar nessa área. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) passou para o

251 **Item 6: Andamento dos trabalhos do GT – Inovação**, que terá uma reunião no dia treze de abril
252 com a representação do INMETRO, e comentou lançar um workshop no futuro. O Sr. Wilson
253 Cabral (OEP/Pres. CTCT) passou para o **Item 8: Encaminhamentos decorrentes da Moção 40**
254 **publicada no Diário da União N. 40 de treze de março de dois mil e sete** e reforçou a demanda
255 ao RELATOR CTCT em apoiar na elaboração de uma lista de destinos. O Sr. Marco Aurélio
256 Ribeiro Gonçalves Moreira (MME/ELETOBRÁS) sugeriu aguardar a transição no governo
257 federal. O Sr. Wilson Cabral (OEP/Pres. CTCT) sugeriu encaminhar também para agências de
258 bacias e sugeriu a próxima reunião na Secretária de Recursos Hídricos do MMA. Encerrou a
259 reunião às dezessete horas e vinte minutos. APROVADA NA 51ª REUNIÃO, EM 17/05/2007.

260 Wilson Cabral de Sousa Junior
261 PRESIDENTE

262 Marcio da Rosa Magalhães Bessa
263 RELATOR